

TENHA UM REVEILLON
MAIS BRILHANTE COM OS
SHOWS PIROTÉCNICOS
CARAMURU
Hotéis, sítios, clubes,
empresas, etc...



Fones: (011) 255-0663,
255-0680, 255-3087

S. Paulo é bicampeão dos recordes

Clube tricolor encerra seu melhor ano com outro título paulista e começa a festa no Morumbi lotado, depois de ter vencido o Palmeiras



O São Paulo não se conformou em lutar pelo empate, foi para a frente, mostrou um grande futebol, venceu o Palmeiras por 2 a 1 e conquistou seu quinto título de

bicampeão paulista, ontem, no Morumbi. É o 17º título estadual do São Paulo, que encerra 1992 como o melhor ano de sua história. Uma semana antes de fazer uma nova festa na cidade, o time tricolor havia conquistado o Mundial de Clubes, em Tóquio. Em 17 de junho, tornou-se campeão da Taça Libertadores da América; em agosto, conquistou três troféus internacionais na Espanha — Teresa Herrera, em La Coruña (dia 15), Ramón de Carranza, em Cádiz (dia 27) e Cidade de Barcelona (dia 31).

A tarde de recordes do São Paulo teve o maior público do ano no Morumbi, 110.897 pagantes, com renda de Cr\$ 5.218.880,00. Müller e Cerezo fizeram os gols do campeão. Zinho diminuiu para o Palmeiras, no último minuto. Para o técnico Telê Santana, é o quinto título importante em dois anos e dois meses de trabalho no clube. Esta semana, Telê deverá decidir se continua no comando da equipe são-paulina ou se aceita algum convite do Exterior. Vários jogadores do time, como Rai, podem ser vendidos.

A forte chuva que caiu no fim da partida não impediu o entusiasmo dos jogadores e da torcida, nas comemorações. O capitão do time, Rai, recebeu dois troféus: o Governador do Estado, réplica do Palácio dos Bandeirantes, e a taça da Federação Paulista de Futebol. O Palmeiras completa 17 anos na fila.

Tudo dá certo — O São Paulo faz o futebol brasileiro sair do lugar comum e transforma cada partida num espetáculo contagiante. Até mesmo quando as jogadas não dão certo, a sorte ajuda.

O Palmeiras até que começou bem e manteve o jogo equilibrado durante 20 minutos ou o tempo suficiente para que Mazinho cometesse mais uma falha. E não tardou. Ele estava com a bola dominada na entrada da área pelo lado direito, mas se descuidou e perdeu a jogada para Palhinha que tocou para Muller fazer 1 a 0 aos 24 minutos. O gol deixou o Palmeiras abalado.

No segundo tempo, o São Paulo ficou esperando o adversário e permitiu que o Palmeiras criasse duas excelentes chances de gol por meio de Cuca. Aos 15 minutos, Ronaldo Luis cobrou escanteio, César saiu e a bola escapou da sua mão. Junto com ele, estava Cerezo, que deu um toque por cobertura. Dida tentou evitar, mas a bola entrou: 2 a 0.

Telê Santana tirou Vitor e colocou Válber; em seguida, trocou Cerezo por Dinho, sem alterar o esquema. Otacílio Gonçalves pós Carlinhos no lugar de Cuca. Nada adiantou. Quando Zinho fez o gol, o estádio já cantava o hino tricolor. Mais uma vez. Com justiça.

São Paulo	2
Palmeiras	1

Gols: Müller, aos 25 do primeiro tempo; Cerezo, aos 15, e Zinho, aos 45 do segundo.
São Paulo — Zetti; Vitor (Válber), Adilson, Ronaldo e Ronaldo Luis; Pintado, Cerezo (Dinho) e Rai; Cafu, Müller e Palhinha. Técnico: Telê Santana.
Palmeiras — César; Mazinho, Toninho, Edinho Baiano e Dida; César Sampaio, Daniel (Maurílio) e Jean Carlo; Cuca (Carlinhos), Evair e Zinho. Técnico: Otacílio Gonçalves.
Juiz: José Aparecido de Oliveira.
Renda: Cr\$ 5.218.880,00,00.
Público: 110.897 pagantes.



Começa a festa

Jogadores do São Paulo comemoram o gol de Müller: demonstração de superioridade são-paulina, que levaria o Morumbi à festa

ATUAÇÕES

Cerezo, aos 37 anos, o melhor

Toninho Cerezo, com técnica e garra, foi o melhor jogador em campo. Marcou o segundo gol e comandou a festa. Aos 37 anos, um exemplo para o futebol. Nota 9.

SÃO PAULO

Zetti — Duas excelentes defesas. 6.
Vitor — Um dos melhores. Excelente no apoio e eficaz na marcação. 8.
Válber entrou no fim, sem nota.
Adilson — Como sempre, discreto. 5.
Ronaldo — Manteve a média, mas falhou em jogadas pelo alto. 5.
Ronaldo Luis — Evitou um gol e ainda bateu o escanteio que originou o gol de Cerezo. 7.
Pintado — Teve um repente de craque. Correto na marcação. 6.
Rai — Mesmo não fazendo uma grande partida, só a sua presença em campo é um perigo. 7.
Muller — Marcou o primeiro gol e poderia ter feito mais um não fosse a bola na trave. 8.
Palhinha — Deu o passe para Muller e movimentou-se bem na frente. 6.
Cafu — É um atacante muito veloz e perigoso. Acredita em todas. 7.

PALMEIRAS

César — Salvou quatro gols, mas foi o culpado pelo de Cerezo. 6.
Mazinho — O responsável pelo primeiro gol do São Paulo. 2.
Toninho — Tranquilo já não inspira confiança. Nervoso, foi uma temeridade. 4.
Edinho — Um rebatedor. 4.
Dida — No apoio ficou a desejar. 4.
César Sampaio — Um dos melhores da equipe. Porém, sozinho... 7.
Daniel — Eficiente na marcação. 6.
Maurílio entrou e deu um pouco mais de força ao ataque. 5.
Jean Carlo — Boas jogadas individuais, mas nada de útil. 4.
Cuca — Criou duas boas oportunidades. Inexplicavelmente saiu. 7.
Carlinhos nada acrescentou. 4.
Evair — Bem marcado, irritou-se. 4.
Zinho — Fez o único gol da equipe e ainda ajudou no meio-de-campo. 6.

■ Mais reportagens sobre a decisão paulista, nas páginas 2 e 3. O pôster de bicampeão paulista está na página 6

PREÇO CAMPEÃO É NA AVAPHOTO PRODUTOS IMPORTADOS

*GAMEBOY SYSTEM

Poucas Unidades Apenas US\$ 158,

*ACESSÓRIOS DIVERSOS PARA GAMEBOY

Vários tipos A partir de US\$ 11,

*CARTUCHOS PARA GAMEBOY

Vários tipos A partir de US\$ 20,

*CARTUCHOS P/ NINTENDO

Vários tipos A partir de US\$ 20,

*SECRETÁRIA ELETRÔNICA UNIDEN

Poucas Unidades Apenas US\$ 88,

*TELEFONE S/ FIO UNIDEN

Somente 30 unidades Apenas US\$ 150,

*TELEFONE COM FIO UNIDEN

Somente 120 unidades Apenas US\$ 44,

*TELEFONE C/ NEON MOD. ANDREA E FUTURA

Apenas US\$ 67,

*SOM PARA CARRO "SOUND BARRIER"

Toca Fitas Mod. X 90.....US\$ 240,

Digital Mod. X 50.....US\$ 171,

Mod. X 200.....US\$ 299,

*EQUALIZADOR PARA CARRO - SOUND BARRIER

Mod. Comander 1.....US\$ 53,

Comander 4.....US\$ 129,

Comander 5.....US\$ 152,

Comander 10.....US\$ 150,

*WALKMAN AIWA

Poucas Unidades Mod.HST 100 B.....US\$ 47,

Mod. HST 110 B.....US\$ 68,

*FONE DE OUVIDO MARCA RECOTON

Vários modelos.....US\$ 5,

* CONVERTIDOS EM CRUZEIROS PELO DÓLAR COMERCIAL DO DIA DA COMPRA

AVAPHOTO

REVELAÇÃO 1 HORA

São Paulo: Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 353 - Itaim Bibi - Tel. 800-5915 - Shopping Arcaduate - Tel. 910-8106 • São Vicente: Caminhão Praia Shopping - Tel. (013) 89-3799 - Loja 43 • Jandiaí: Rua Barão de Jandiaí, 333 - Centro - Tel. (015) 436-3607 • Presidente Prudente: Rua Barão de Rio Branco, 269 - Centro - Tel. (018) 21-8529 - Rua Dr. Gurgel, 102 - Centro - Tel. (018) 22-5438 • Campinas: Loja Hipermercado Loja 19 - Tel. (019) 33-7278 • São José do Rio Preto: Rua General Olímpio, 3079 - Tel. (017) 21-4385 - Av. Brig. Faria Lima, 5172 - Tel. (017) 32-0200.

Galeto's®

GALETO & POLENTA FRITA
PICANHA ARGENTINA

SHOPPINGS - JARDINS - ITAIM - CENTRO

PAULISTA/FINAL

Telê comemora, mas não garante que fica

Ele vibrou com o bicampeonato no dia em que terminou o seu contrato com o São Paulo, agora estuda novas propostas de trabalho

"Acabou como eu queria e eu nem sei se mereço tanto." Após a decisão de ontem, Telê tinha de driblar o próprio sorriso crônico e duelar com mais de meia dúzia de microfones de várias emissoras para falar. A chuva forte que abençoou o finalzinho da partida também atrapalhou o experiente treinador mineiro. Mas Telê Santana não se importava. "Ganhou o melhor, o time que jogou mais bonito e também o que se aplicou mais no decorrer de todo campeonato."

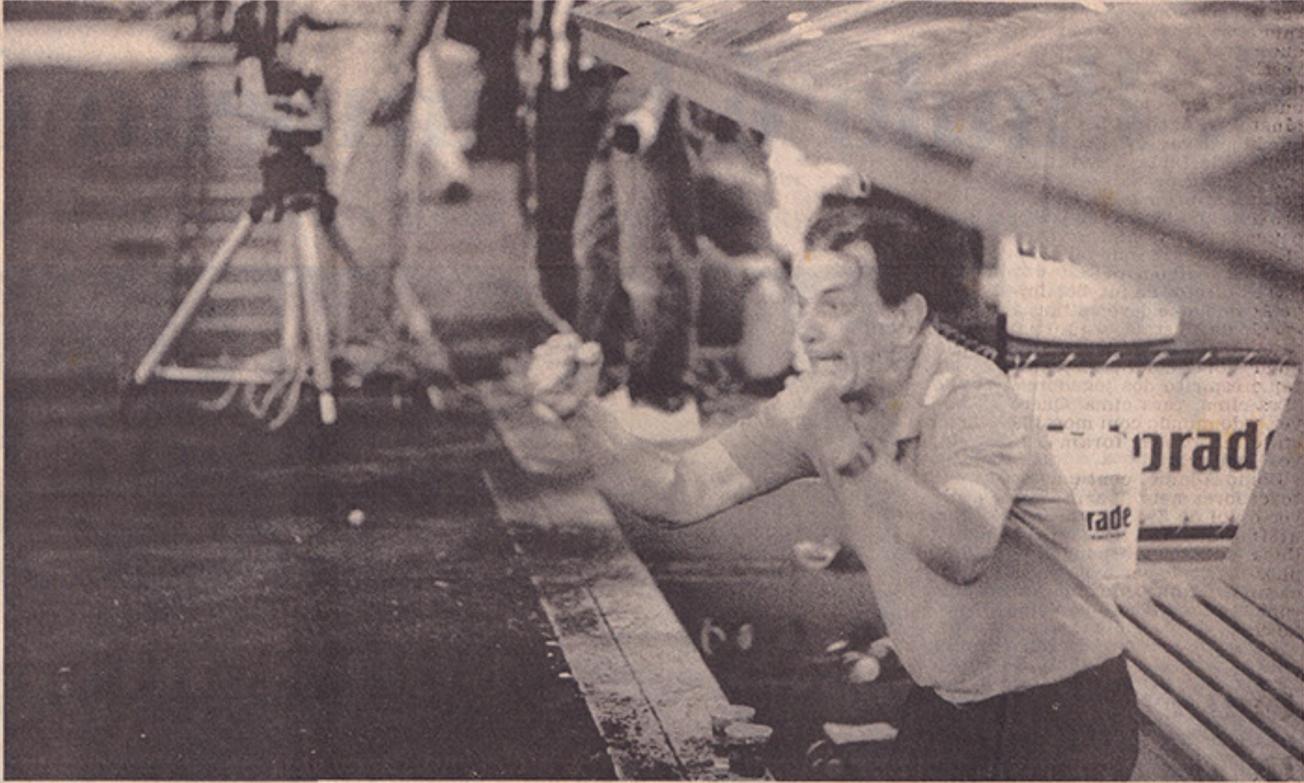
Só depois também de se livrar do brutamontes que o chacoalhava à guisa de segurança é que Telê Santana literalmente se soltou. O discurso do técnico era basicamente o mesmo que repetiu ao longo de toda a temporada. A diferença é que agora falava como bicampeão paulista. "Achei graça quando ouvi um comentarista desses dizer que o São Paulo já tinha chegado ao auge em Tóquio e agora poderia refugar na final do Campeonato Paulista", cutucava. "Uma coisa dessas só sai da cabeça de alguém que não conhece nem eu e nem o o que é o clube São Paulo".

Satisfação — Telê estava particularmente satisfeito pelo título paulista ter sido obtido com duas vitórias contra o Palmeiras. "Soubemos jogar de acordo com o regulamento da competição e sem

precisar mudar nosso esquema de jogo", comemorava o treinador. "O título ficou bem num time que ao longo de todo o campeonato provou a sua superioridade sobre os demais clubes participantes." Feliz com a temporada de gordas conquistas, o treinador agradecia ao que qualificou de "um grupo prático de dedicado" — e fazia questão de lembrar que não teve nenhum problema disciplinar no grupo de jogadores na temporada.

Futuro — Sondado pelo futebol japonês (Yamaha), espanhol (Real Madrid) e árabe (a própria seleção nacional), Telê fazia ar de mistério quando se falava sobre o futuro. "Isso nem eu sei ainda", garantia. "O que eu quero agora é comemorar o título e descansar em paz, pois todos nós que trabalhamos muito pelo sucesso merecemos."

Aos 61 anos, Telê parece ter arquivado definitivamente a idéia de aposentadoria — que anteriormente havia manifestado a alguns amigos próximos — e já garantiu aos dirigentes do tricolor que, antes de tomar qualquer decisão sobre o rumo que vai tomar, primeiro vai ouvir a proposta de renovação do São Paulo para a próxima temporada. "Depois de tudo o que me proporcionaram não poderia fazer qualquer outra coisa."



Um vencedor

Telê vibra: ele transmitiu garra aos jogadores no seu quinto grande título conquistado em dois anos e dois meses

Cerezo insiste em festejar na chuva

A maior falha do São Paulo ontem foi no encerramento da partida. Ao descerem para o vestiário, já debaixo de chuva, os jogadores encontraram o portão de acesso trancado. Foi ali que se ouviu de novo a voz de comando do bicampeão paulista e campeão do mundo: "Vamos voltar lá pra cima", ordenou Toninho Cerezo. "Se a galera está debaixo de chuva, também podemos ficar". A ordem foi executada como se fosse uma determinação tática. Todos subiram, driblaram os atônitos repórteres e foram pular no gramado.

Aos 37 anos, Toninho Cerezo parecia uma criança. Era o que gritava mais, o que pulava mais e o que desabafava mais. "Tenho de agradecer aos jovens como Pintado, Ronaldo, Palhinha, e mesmo Rai e Muller: a força que eles me deram foi inacreditável". Depois de agradecer também à diretoria e ao técnico Telê — que o lançou no Atlético Mineiro em 1970 —, o autor do segundo gol disse que ao chegar ao Morumbi, após nove anos de Europa, pensava encontrar um ambiente difícil de ser tratado. "Mas foi o contrário, eu é que acabei aprendendo".

União, insistência e conhecimento do técnico e retaguarda da diretoria. Assim Cerezo resumiu a campanha do São Paulo neste final de ano. "Esse clube vai ser campeão muito tempo, é um exemplo de nível internacional".

O mais irônico na vinda de Cerezo é que ele nem era a primeira opção de Telê. O técnico queria Júnior, que havia deixado o Pescara e ainda não tinha se decidido a voltar a jogar. Cerezo sabe disso. Também por isso se considera um homem de sorte. "Fui campeão pelo Atlético, Sampdoria e agora, aos 37 anos, sou campeão do mundo e bi-campeão paulista, não posso querer mais nada". Júnior deve estar morrendo de inveja.

Sobre o gol que marcou ontem, o mineiro creditou ao fato de ser um "macaco velho" da bola. "Achei que o goleiro poderia tentar a defesa em dois tempos e fiquei ali para ver o que dava: felizmente deu no que deu". Cerezo quer jogar mais três anos. "Se for no São Paulo, melhor", disse. "Aqui posso botar a companheira boia para correr por mim".



Gol de Cerezo

Dida tenta tirar a bola, sem sucesso: a finalização de Cerezo levou ao segundo gol

Vitor é a revelação dos bicampeões

Estes são os bicampeões paulistas de 1992:

Zetti — Armelino Donizete Quagliato, 27 anos, 1m88 de altura, estava marginalizado no Palmeiras quando comprou o próprio passe e o vendeu ao São Paulo, em 90.

Vitor — Claudemir Vitor, lateral-direito de 20 anos, foi uma das grandes revelações deste campeonato. Subiu ao time principal para substituir Cafu, e acabou tornando-se dono da posição.

Adilson — Adilson José Pinto, zagueiro de 27 anos, não tem muita técnica, mas é sempre regular. Vai jogar no futebol japonês.

Ronaldo — Ronaldo Rodrigues de Jesus, 27 anos, é um zagueiro tecnicamente limitado, mas com muita força física.

Ronaldo Luís — Ronaldo Luís Gonçalves, 25 anos, veio do América Mineiro por empréstimo, e passou um bom tempo machucado. Quando voltou ao time, se firmou na posição.

Pintado — Luis Carlos de Oliveira Preto, volante de 27

anos, é um marcador eficiente e decidido.

Toninho Cerezo — Antônio Carlos Cerezo, meia-direita de 37 anos, é o indispensável toque de experiência que o São Paulo precisava.

Rai — Rai Souza Vieira de Oliveira, meia-esquerda de 27 anos, consagrou-se ao dar o título mundial para o São Paulo. É um jogador completo e comanda o time.

Cafu — Marcos Evangelista de Moraes, 22 anos, um atleta polivalente. Desempenha com sucesso qualquer função graças ao ótimo preparo físico.

Palhinha — José Ferreira da Silva, 25 anos, outro que veio do América Mineiro por empréstimo, descoberto por Telê. Foi o artilheiro do time na Libertadores.

Müller — Luis Antônio Corrêa da Costa, 26 anos, joga pelo lado esquerdo do ataque. A velocidade é o seu forte.

Marcos — Marcos Antônio Alvim Bonequini, goleiro de 22 anos, jogou contra o Ituano.

Válber — Válber Roel de Oliveira, 25 anos, veio do Botafogo

por empréstimo para substituir Antônio Carlos, mas acabou na reserva.

Dinho — Edilson Wilson José dos Santos, volante de 26 anos, foi contratado junto ao Sport Recife.

Elivélton — Elivélton Alves Rufino, ponta-esquerda de 21 anos. Habilidoso, ficou muito tempo parado por causa de uma contusão.

Macedo — Natanael dos Santos Macedo, centroavante de 22 anos, foi um dos heróis da conquista da Libertadores, mas no Paulistão não teve muita chance de jogar.

Catê — Marcos Antônio Lemes Tozzé, ponta-direita de 19 anos, revelado na Taça São Paulo de Juniores.

Telê Santana — Aos 60 anos, o técnico do São Paulo se consagra com o bicampeonato paulista e também o tão sonhado título mundial.

Outros — Participaram também da campanha Ivan, Marcos Adriano, Menta, Antônio Carlos, Lula, Sérgio Baresi, Gilmar, Mona, Eraldo, Sidney, Suélio, Maurício e Cuca.



Em definitivo

Palhinha: ao contrário de jogadores que devem sair do clube, como Rai e Muller, ele está sendo contratado

No vestiário, euforia e brinde com Peterlongo

Para comemorar mais um título vale tudo. O campeão mundial, da Taça Libertadores da América e bicampeão paulista e que, extra-oficialmente, vai oferecer a cada jogador US\$ 8 mil pela vitória na decisão, brindou a conquista de ontem no vestiário do Morumbi com champagne Peterlongo. As garrafas rodavam entre os jogadores e Pintado, um dos mais eufóricos, deixou a modéstia de lado ao definir o São Paulo. "Ganhamos porque somos simplesmente os melhores", gritava, num misto de festa e desabafo.

Para o capitão Rai, festejado como um dos melhores jogadores do País, a diferença entre o São Paulo e os outros clubes do campeonato é muito clara. "O São Paulo está um pouco acima dos adversários porque aprendeu com os erros em cada partida, principalmente nas derrotas", explica. Rai aponta como exemplo os

jogos perdidos para o próprio Palmeiras, por 3 a 0, e para a Inter de Limeira, por 4 a 1. "Essa foi a grande diferença, pois não ganhamos esses títulos ontem ou hoje e sim ao longo do campeonato", afirmou o jogador, que termina a competição novamente como o artilheiro do time, a exemplo do que aconteceu no Campeonato Paulista do ano passado. "Isso prova a eficiência do São Paulo, pois continuei a fazer gols mesmo após mudar de função em campo." Sobre o futuro da equipe, Rai, mesmo sem citar o próprio nome, acredita ser inevitável a saída de alguns jogadores. Rai interessa a vários clubes estrangeiros, como o Real Madrid e o Paris Saint Germain. Existe a possibilidade de ele defender o Benfica de Portugal no começo de 1993 para depois passar para o clube parisiense, mas os dirigentes são-paulinos ainda não fecharam negócio.

GOLDEN CROSS. PARA QUEM NÃO VIVE APENAS POR ESPORTE.

533-2001
Golden Cross

Vice incentiva o Palmeiras para 93

Apesar das promessas e das palavras de incentivo dos dirigentes, os jogadores choraram a perda do título

Orlando Kissner/AE

O Palmeiras completou 16 anos sem títulos, mas desta vez os "corneteiros" respeitaram a tristeza dos jogadores, que entravam chorando para o vestiário, e se calaram. Do lado de fora, em tom alto, só se ouvia a voz do vice-presidente Mustafá Contursi Majzoub, que hoje deve ser eleito presidente. Ele tentava reduzir a importância de mais uma derrota com promessas para o próximo ano. "Para nós, o vice é uma honra", conformava-se. "É com esse vice que iniciaremos o trabalho para 93."

O ex-diretor de futebol Jorge Adamo, que deve voltar na gestão de Mustafá, seguiu para o túnel logo depois do segundo gol tricolor para preparar o espírito dos jogadores. "Pra cima, para cima! Quero ver todo mundo com moral lá em cima. Vocês foram bravos", gritava.

Como Adamo, centenas de torcedores nem chegaram a ver o gol de Zinho, marcado último minuto. O irritado Cuca, substituído por Carlinhos para não ser expulso de campo, não se conformava com as duas chances perdidas no começo do segundo tempo.

"O São Paulo teve méritos, mas também contou muita sorte naqueles dois lances, que poderiam ser decisivos", lamentava. "O segundo gol foi num lance polêmico, um gol que não seria confirmado se fosse do Palmeiras."

Restou aos jogadores reconhecer a qualidade do rival. "Eles mereceram o título e estão de parabéns pela excelente temporada", afirmou Toninho. "Mas o Palmeiras provou que está no caminho certo ao se unir com a Parmalat, e será mais forte em 93."

A falha de Mazinho, que perdeu uma bola para Palhinha no lance do primeiro gol, acabou sendo relevada pelos jogadores e o técnico Otacílio. "Foi uma falha técnica, mas nós também poderíamos ter empatado no começo do segundo tempo e mudado a partida", analisou Otacílio.

Para atenuar a perda de mais um título, o Palmeiras receberá amanhã dois reforços: o zagueiro Antônio Carlos, do Albacete, e o lateral Roberto Carlos, do União São João, de Araras. A Parmalat vai gastar US\$ 1,5 milhão nas duas contratações.



Derrota para o melhor

César Sampaio disputa com Rai: o Palmeiras curvou-se diante de um time superior

Conselheiros elegem hoje novo presidente do clube

O novo presidente do Palmeiras será eleito hoje, a partir das 19 horas, no Parque Antártica, numa reunião com a participação de 280 conselheiros. Duas chapas disputam o poder no clube. O atual presidente, Carlos Facchina Nunes, apóia o favorito Mustafá Contursi e a oposição entra com Francisco Ippólito.

Nos últimos dias de sua gestão, Facchina praticamente acertou a contratação de reforços, como o zagueiro Roberto Carlos, de Araras. Com a ajuda financeira da Parmalat, o Palmei-

ras também foi atrás de dois jogadores brasileiros que atuam na Espanha: Antônio Carlos e Ricardo Rocha.

Durante a semana, Ippólito procurou repórteres para falar de sua plataforma política e para criticar os dirigentes da situação. No entanto, a Parmalat enviou aos jornais um esclarecimento, garantindo que a empresa não tem interesse nas decisões políticas do Parque. Segundo o comunicado, Paulo Nicolli, candidato a vice-presidente na chapa de Mustafá, não tem e nunca teve cargo na empresa.

Otacílio aposta no futuro da equipe

O técnico Otacílio Gonçalves, com contrato até setembro, será mantido no cargo, em decisão já tomada pela diretoria. Ele viajou ontem para Porto Alegre e voltará amanhã para receber os novos contratados, Antônio Carlos e Roberto Carlos. Otacílio vai se reunir com a diretoria para definir planos para 1993. Neste depoimento, Otacílio afirma o que faltou para o Palmeiras chegar ao título e resume: "Seria melhor não ter enfrentado o São Paulo na final."

"O São Paulo jogou melhor e mereceu ser campeão. É uma equipe que está sobrando no futebol brasileiro. É um time completo, formado há três anos. O Palmeiras, ao contrá-

rio, se superou, saindo da 12ª posição para disputar o título. O time foi formado há apenas três meses. Sei que muitos não vão aceitar o vice-campeonato, porque, no Brasil, ou você é campeão ou não é nada.

Tivemos falhas técnicas, mas também é preciso lembrar que, no segundo tempo, colocamos duas bolas no gol que não entraram. Na primeira, o Zetti defendeu e, na segunda, o lateral tirou de cima da risca o arremate do Cuca. Ali poderíamos empatar e até virar o jogo.

O torcedor palmeirense tem mesmo que ficar triste, mas deve levar para casa uma certeza: se com um trabalho de três meses chegamos à final,

em 93, mais preparados, buscaremos com muito mais força esse título. Nunca deixamos de reconhecer a vantagem do São Paulo, uma equipe formada por excelentes jogadores e com uma comissão técnica competente.

Qualquer técnico do mundo ficaria contente se soubesse que ganharia como reforços dois jogadores de Seleção Brasileira, como Antônio Carlos e Roberto Carlos. Isso não significa que os atuais titulares serão dispensados. Posso assegurar que os comentários sobre a vinda de reforços não abalaram os jogadores. Eles são muito profissionais para saber que o Palmeiras precisa, a cada dia, ser mais forte."

S. Paulo caiu quatro vezes ao tentar o "tri"

Este é o quinto bicampeonato do São Paulo, que também conseguiu títulos paulistas consecutivos em 1945/46, 1948/49, 1970/71 e 1980/81. O clube tricolor jamais foi tricampeão. Na três primeiras tentativas, as séries foram quebradas pelo Palmeiras, campeão em 1947, 50 e 72. Na última, a série foi quebrada pelo Corinthians, em 1982. Agora, o Palmeiras se reforça para 1993.

Juiz — José Aparecido de Oliveira, escolhido para dirigir São Paulo x Palmeiras, seguiu os dois times com marcações desnecessárias, mas não teve grandes falhas. Esteve melhor que Oscar Godói, árbitro da primeira final.

Aspirantes — O Guarani perdeu a invencibilidade, o jogo e o título do Campeonato de Aspirantes. Quem fez a festa e conquistou o campeonato foi o América, de São José do Rio Preto, que venceu por 3 a 2 no tempo normal e nos pênaltis, na preliminar.

Barcelona — Uma semana depois de ter perdido para o São Paulo, o Barcelona empatou: 3 a 3 com o Rayo Vallecano, ontem, em Madri, pelo campeonato espanhol. O time catalão é vice-líder, um ponto atrás do Deportivo La Coruña.

Libertadores — O São Paulo estreia só na segunda fase da Libertadores em abril contra um time da Argentina ou do Paraguai.

■ A cobertura da decisão paulista, no Morumbi, é dos repórteres Ari Borges, Décio Vioto, Nelson Urt, Paulo Guilherme Ramos e Vinicius Mesquita.

Éternit - CAMPEÃO PAULISTA DE FUTEBOL DE SALÃO - 1992



OBRIGADO, CAMPEÕES

Obrigado Franklin, Fenga, Emerson, Sandro, Elber, Aleba, Rogério, Joacir, Cuquinha, André, Edgar, Tiziu, Tico e Zé Américo. A Eternit e seus revendedores agradecem a vocês, ao técnico

Cabral e ao demais componentes de sua comissão, pelo esforço, dedicação e o futebol bonito, sempre pra frente com o qual conquistaram o título de 92, exibindo o melhor ataque do campeonato. Vocês esbanjaram nas quadras do

Estado a mesma categoria que a Eternit vem mostrando, há mais de 50 anos, nos telhados do País.



Éternit

A TECNOLOGIA TRABALHA AQUI



CAMPIONÃO

PAULISTA

1992



O time bicampeão paulista 1991/92: de pé, da esquerda para a direita, Adilson, Zetti, Ronaldo, Vitor, Pintado, Ronaldo Luis e Cerezo; agachados, Müller, Palhinha, Cafu e Raí. Não aparecem na foto: o técnico Telê Santana e o preparador físico Moraci Sant'Anna. MORUMBI, 20/12/92

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ